

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Saudações em nome de Deus e Jesus Cristo. Eu trago bênçãos a todos vocês, meus amigos.

Conforme prometi, esta noite teremos uma sessão de perguntas e respostas. De agora em diante eu estarei pronto para responder também perguntas pessoais nestas sessões gerais, meus amigos, mas apenas aqueles que não vêm às sessões privadas é que poderão ter esta oportunidade. Isto não é uma imposição aos outros ouvintes. Muito pelo contrário. Se vocês estiverem prontos para perguntar qualquer coisa pessoal – é claro que apenas em relação ao seu desenvolvimento espiritual ou dificuldades psicológicas – isto ajudará os outros muito mais do que vocês podem imaginar. Ao invés de roubar tempo deles ao fazer tais perguntas, estarão lhes oferecendo um presente, enquanto também se beneficiam. Portanto, quem quer que esteja pronto fique à vontade. E agora, meus amigos, estou pronto para suas perguntas.

PERGUNTA: Eu compreendo como os espíritos caídos, através de suas necessidades, criaram para eles a terra. Mas eu não compreendo porque foi necessário mudar para um planeta físico e ter uma vida tão física e material para alcançar isto.

RESPOSTA: Em primeiro lugar, “físico” é meramente uma indicação do grau de densidade. Seres humanos geralmente cometem o erro de pensar, por exemplo, que o mundo das trevas não é físico ou que a matéria espiritual lá é matéria radiante. De fato, a substância lá é muito mais densa do que a substância física de vocês. Ela é tão densa que também se torna invisível e intocável para o grau de densidade de vocês. A escala completa de matéria que existe no universo é, em vários graus, densa ou sutil. A mais baixa é a de grau mais espesso ou mais pesado ou mais denso. Quanto mais alto for o desenvolvimento, mais radiante ou mais fino se torna o grau. Enquanto que os seres altamente desenvolvidos podem ver e sentir não somente a sua própria substância, de acordo com o seu desenvolvimento, mas também conseguem ver e tocar a substância dos níveis mais baixos, os espíritos mais baixos não conseguem. Eles só são receptivos à substância que corresponde ao próprio nível de desenvolvimento. O mesmo se aplica aos seres humanos ou à substância física. Quanto mais baixo for o desenvolvimento, mais cego o ser. A esfera terrestre é apenas uma graduação intermediária. É uma condição do desenvolvimento específico da esfera terrestre o fato de que os humanos em geral não conseguem ver nenhuma outra substância além da sua própria. O mesmo princípio se aplica a todas as esferas mais baixas do que a esfera terrestre, mas não se aplica a esferas espirituais mais elevadas.

Um dos propósitos específicos deste mundo da matéria é que na terra vocês estão abertos às influências tanto das esferas mais altas como das mais baixas e ficam por assim dizer, no meio e podem escolher. Isto lhes dá uma chance muito maior de um desenvolvimento mais rápido. Ao mesmo tempo vivem rodeados de pessoas de diferentes níveis de desenvolvimento, o que cria atrito. É muito mais fácil conviver com pessoas da mesma esfera espiritual, enquanto que a diferença de desenvolvimento entre pessoas diferentes cria mal-entendidos, cegueira e outras coisas. Esta própria dife-

rença pode ser a chave para um desenvolvimento mais rápido, porque vocês podem, com certeza, superar suas fraquezas mais rápido se elas forem desafiadas. E isto elas são, pelos atritos e conflitos que surgem da diferença de visão de mundo e desenvolvimento. Portanto as condições nesta esfera da terra com seu grau de densidade e as circunstâncias que surgem daí são, com certeza, mais difíceis. Mas aí está a possibilidade de um desenvolvimento infinitamente mais rápido. Está claro?

PERGUNTA: Sim, obrigado, mas agora eu tenho duas perguntas. Uma é: Eu entendi certo que por causa do grau específico de densidade do mundo das trevas nós não podemos vê-lo nem podemos tocá-lo?

RESPOSTA: Exato. Ele é de um calibre completamente diferente, uma substância completamente diferente. Ele não é mais fino que o de vocês, mas mais espesso. Ele é tão espesso que vocês não o chamariam de físico.

PERGUNTA: A outra pergunta é: acho que você disse em uma palestra, uma vez, que os espíritos que estão na escuridão retraem e encolhem e sentem dor física quando entram em contato com a luz de espíritos mais elevados. Você disse que os espíritos mais baixos não veem os mais elevados.

RESPOSTA: É assim: via de regra, eles não conseguem vê-los. Como uma manifestação dos mundos mais elevados em ocasiões excepcionais, os espíritos mais elevados conseguem se manifestar, seja sob a forma de luz, seja em sua forma real. Se estes espíritos mais elevados não tomarem certas medidas para se manifestar, os espíritos mais baixos não os verão. Mas se tais medidas tiverem sido tomadas, os seres mais baixos verão, sentirão ou perceberão os seres mais elevados de alguma forma. O mesmo se aplica ao seu mundo. Vocês podem ver uma materialização ou outras visões, se o mundo espiritual preencher os requisitos e quiser dar tal sinal. Mas, comumente vocês não o verão. Portanto, se esta luz se manifestar a estes espíritos na escuridão criará uma dor ou um tipo de desconforto, novamente de acordo com o desenvolvimento deles. Está claro? [Sim, obrigado].

PERGUNTA: Você disse da última vez que devido à ânsia dos espíritos caídos, esta esfera terrestre passou a existir gradativamente. Eu sempre pensei que Deus tivesse criado o mundo – não os espíritos mais baixos.

RESPOSTA: Em primeiro lugar, eu disse de propósito que esta terra passou a existir não somente devido à ânsia dos espíritos caídos, mas também devido à ânsia dos espíritos mais elevados que permaneceram fiéis a Deus e cuja ânsia era direcionada à salvação de seus irmãos e irmãs caídos. A ânsia deles também ajudou a criar este mundo. Mas isto ainda não terá respondido à sua pergunta satisfatoriamente. Se foi Deus quem criou este mundo ou a ânsia dos espíritos – os caídos, bem como os puros – é exatamente a mesma coisa, meu caro. Deus frequentemente cria através de Seus filhos, através de Seus espíritos, através de Suas leis. Os espíritos não podem criar nada, a menos que recebam o poder do qual eu estava falando recentemente, o poder que pode ser usado para o bem ou para o mal. Este poder criativo, esta força de vida, pode ser direcionado a qualquer canal e pode criar, portanto, mundos de beleza e harmonia ou mundos de fealdade e dor. Vocês criam mundos o tempo todo, todos os dias e todas as horas, como sabem e como eu disse repetidas vezes. Vocês criam mundos espirituais. Vocês fazem isto automaticamente, porque a lei funciona deste modo. Portanto, Deus cria através de Seu poder o qual Ele deu a Seus filhos para que o usassem largamente

e através de Sua lei que torna isto possível.

Este mundo material estava, e ainda está sendo criado do mesmo modo que muitos outros mundos espirituais. Esta terra passar a existir foi a expressão da atitude, dos anseios, de tudo o que foi e é parte das personalidades envolvidas, tanto as mais elevadas como as mais baixas. Os mundos espirituais não são nada além da expressão de suas atitudes, suas mentalidades, seus anseios, seus objetivos, seus sentimentos, seus atos e pensamentos. Está claro?

PERGUNTA: É então, por assim dizer, uma co-criação?

RESPOSTA: Não, eu não diria que é uma co-criação. Vocês podem chamá-la assim, mas não está completamente certo, será uma ideia falsa. Co-criação significaria que Deus na verdade resolveu criar Ele mesmo este mundo, enquanto os outros espíritos ajudaram e participaram da criação. Não é assim. Deus criou as Suas leis do universo. Ele criou Seus filhos. Ele criou vários poderes e forças e Ele os distribuiu de tal modo que todos os espíritos vivos podem usar este poder por livre escolha. Parte da expressão deste poder são os vários mundos ou esferas que passam a existir.

PERGUNTA: Sim, eu entendo isso. Mas tem mais uma coisa. Você disse que naquela época eles não eram tão desenvolvidos ao ponto de produzir somente esferas de luz. Quando eu li isto, pensei, existe alguém agora capaz de produzir somente esferas de luz?

RESPOSTA: Bem, existem pessoas neste momento nesta terra que já pertenceram a esferas de luz e parcialmente, vamos dizer, esferas médias, mas não mais esferas de trevas. Naquele tempo, esta capacidade de produzir apenas esferas de luz não existia, a menos que vocês peguem os puros espíritos encarnados. E esta era a razão exata pela qual os espíritos puros eram encarnados em intervalos, para que uma comunicação com o mundo espiritual de Deus pudesse ser estabelecida, para a qual é necessário que os seres em questão não produzam mais esferas de fealdade e escuridão, e tenham, pelo menos até certo ponto, esferas de luz e harmonia próprias. Naquela época, haviam poucos espíritos caídos que tinham qualquer esfera de luz. O melhor que eles conseguiam era ter – mais uma vez uso esta palavra – esferas médias. É claro, tudo isso é muito relativo. [Sim, obrigada/o].

PERGUNTA: Como é que o nome Lúcifer, que significa aquele que traz a luz, foi dado ao poder satânico? Onde está sua origem escritural?

RESPOSTA: O nome Lúcifer não foi dado a este espírito depois que ele se tornou aquilo que vocês chamam Satã. Este era seu nome quando ele foi criado como um espírito de luz. E como vocês sabem, Lúcifer veio depois de Cristo. Ele era um espírito maravilhoso e belo – aquele que traz a luz. Este nome se originou naquela época. Onde vocês podem encontrar nas Escrituras é uma pergunta que eu não posso responder, porque, como sabem, um espírito não tem o direito de responder perguntas que vocês poderiam descobrir por seus próprios esforços. Mas deixe-me dizer isto a vocês: Lúcifer não foi mencionado especificamente pelo nome nas Escrituras ou em algumas das chamadas literaturas gnósticas pela mesma razão que um número de religiões não se refere à Queda e Criação e o Plano da Salvação como faz a religião Cristã. Eu já expliquei isto. Se vocês quiserem, eu posso explicar de novo, esta noite ou em outra ocasião. E talvez aí, vocês possam entender melhor. Mas existe também um grande número de videntes que trouxeram este conhecimento e o colocaram em livros e na literatura. Em outras palavras, as pessoas que estão abertas a este tipo de co-

nhecimento, para esta explicação da Criação de dos fatos espirituais, estão aptas a receber esta iluminação. E outros, cujas personalidades diferentes seguem tendências de outra direção, podem receber uma iluminação maravilhosa de outras maneiras, em relação a facetas diferentes da verdade espiritual.

PERGUNTA: O deus Shiva e a deusa Kali estão, de alguma maneira, ligados a Lúcifer?

RESPOSTA: Esta é uma outra variação. Eles certamente representam o mal. Eles podem não representar o próprio Lúcifer, mas as forças do mal. Portanto há uma parte disto.

PERGUNTA: Lúcifer foi encarnado como foi Cristo?

RESPOSTA: Não, meus amigos, como ele poderia? Antes que se possa encarnar, deve-se ter atingido certo desenvolvimento. Existem muitos, muitos, muitos outros espíritos que não caíram tão profundamente como Lúcifer, que também não estão prontos para a encarnação. E muito tempo terá que decorrer antes que eles possam encarnar. Os piores criminosos desta terra já têm que ter algum senso do bem, em algum lugar dentro deles. Pois caso contrário, não poderiam ser humanos. Eles não estariam prontos para a encarnação. Lúcifer deve ser o último a encarnar, em teoria. Na prática, é claro, uma vez que ele seria o último, seu desenvolvimento procederá de forma diferente dos outros e não passará por esta forma de encarnação humana. Se ele fosse o único homem vivo na terra, a vida dele não teria sentido. E ele deve, com certeza, ser o último. O primeiro será o último! E ele foi o primeiro a cair, portanto ele deverá ser o último a voltar. E ele será o último a voltar, porque ele está mais longe de Deus em sua atitude. Portanto se fosse lógico para ele estar encarnado seria o último. Mas uma vez que não haveria propósito para esta encarnação, seu desenvolvimento se procederá de forma diferente.

PERGUNTA: É verdade que durante a Segunda Guerra Mundial havia um ponto de perigo até mesmo na batalha dos céus, paralelamente à ascensão ao poder de Hitler antes do desastre russo?

RESPOSTA: Ah, não meus amigos! Ah não! Vejam, se ainda houvesse um ponto de perigo naquela questão, a salvação através de Cristo não teria sentido. Desde a guerra entre Cristo e Lúcifer e desde a salvação tudo está estabelecido e corre de acordo com o planejado. O livre arbítrio do indivíduo tem um papel; existe sempre liberdade suficiente para isso, em ambas as direções. Mesmo assim, até certo grau de desenvolvimento, enquanto as pessoas não encontrarem alguma luz espiritual em seu desenvolvimento geral, coletivamente, haverá guerras no mundo de vocês. Em princípio do ponto de vista espiritual, as últimas guerras não foram piores do que as guerras que tiveram centenas e milhares de anos atrás, porque não se trata de quantas pessoas morrem. A questão é o motivo. E os motivos com certeza foram purificados nas últimas guerras, não só na última.

Com isso eu não quero dizer que um lado está completamente certo e o outro está completamente errado. Sempre tem algo errado em ambos os lados, com certeza. Nos últimos tempos, quando as pessoas fazem as guerras podem estar erradas em suas ideologias, mas pelo menos sempre tem uma ideologia por trás, mesmo que haja algumas pessoas cruéis, totalmente egoístas. A maioria das pessoas segue alguma causa, alguma ideia, enquanto que no passado iam para a guerra como carneiros. Os regentes os obrigavam e eles não tinham a mínima ideia do porquê. Simplesmente era o que tinham que fazer. E então, quanto mais a pessoa matava, maior herói era. As vantagens dos

próprios governantes eram o objetivo – obter mais terras, obter mais poder. Embora hoje em dia as pessoas pareçam ser deste jeito, até mesmo os mais cruéis têm convicções profundas sobre suas próprias ideias e ideais, por mais que estejam errados em si. Se eles eram completamente cruéis, hoje não ficam mais impunes e nunca conseguiriam induzir nações inteiras a se matarem uns aos outros por seus interesses egoístas. No fundo eles percebem isso e sabem disso. Existem algumas pessoas que afirmam que o estilo antigo ainda é o caso hoje em dia, mas estão completamente errados.

Do ponto de vista espiritual, a questão não é o quanto uma guerra é sangrenta, o quanto suas armas são eficientes. A partir do nosso ângulo, o que importa é o motivo. Mesmo que vocês estejam errados, se seus motivos tiverem algum vestígio de decência, é muito melhor do que o que acontecia antigamente. É verdade que um motivo sincero, porém errado para ir à guerra, não poupará vocês das consequências, porque a ignorância não altera a lei de causa e efeito. Mas o que é absolutamente verdadeiro é que o motivo sincero, porém errado, não é avaliado da mesma forma que o puramente egoísta e mal – e, portanto, isto também acabará tendo um efeito. Isto por si só deveria ser uma resposta às pessoas que afirmam que não há avanço no desenvolvimento espiritual. Pois há! E esta é uma das muitas provas.

Mas as pessoas acabarão atingindo – e se deve esperar que isto aconteça num futuro não muito distante – a compreensão de que a guerra não pode jamais ser a solução. Existiu e existe progresso espiritual, mas não medido pelo progresso técnico. O mero fato de que o progresso técnico e material tem acontecido tão rápido em comparação ao progresso espiritual forçará as pessoas a chegarem a esta conclusão e a esta iluminação. Enquanto as pessoas não lutarem com seu eu inferior e se continuarem a ser escravas dele e dos poderes da escuridão, a expressão externa deste estado será, entre outras coisas, a guerra. Mas quando esta luta no desenvolvimento individual e pessoal tiver atingido certo estágio, quando as pessoas tiverem atingido um degrau mais próximo a Deus de um modo definitivo, as guerras não mais serão uma possibilidade.

Se apenas certa porcentagem de seres humanos – nem perto da metade da população do mundo, apenas uma pequena parte, um décimo, talvez nem isso – realmente seguissem o desenvolvimento e a purificação espirituais que eu defendo, superando suas próprias tendências inferiores, reconhecendo com honestidade sua natureza inferior, e assim terminando com a guerra que está gerando fúria em quase todas as almas humanas, a quantidade de formas energéticas sob a forma de combate deixará de existir.

Não há quase ninguém, nem mesmo nesta sala, que não tenha uma guerra acontecendo por dentro, uma guerra que ainda não é reconhecida, em que uma tendência do subconsciente da pessoa quer ir em uma direção, e a outra quer ir em outra direção. E a sua consciência não sabe. Isto cria guerras nesta terra – seu ódio não reconhecido, seu egoísmo não reconhecido, sua falta de amor não reconhecida, e por aí vai. Uma vez que vocês controlem isto – não significa que têm que estar completamente purificados, mas que tenham controle, consciência – mesmo que menos de um décimo de toda a população humana atinja este estágio, eu garanto que a guerra será impossível. Mas dizer que esta guerra foi criada por causa da guerra dos espíritos não poderia ser verdade.

PERGUNTA: Nós devemos entender que não importa tanto assim quantas pessoas são mortas e que isso não é fator de arrependimento?

RESPOSTA: Meus caros, isto depende inteiramente da forma com que vocês enxergam os fatos, de que ponto de vista. Vocês, seres humanos, deveriam ser muito responsáveis, não só pela vida de seus semelhantes, como também por seu bem estar. É a responsabilidade pessoal de vocês. Portanto, é claro que nunca deveriam adotar o ponto de vista de que o que acontece com os outros não importa. Esta distorção pode servir aos instintos mais baixos das pessoas. É seu dever sagrado, da mesma forma que fazer o melhor que podem para seu próprio desenvolvimento, para a sua vida, estarem também preocupados com a vida de todas as outras pessoas. De certa forma vocês estão atados a todas as outras pessoas, até aos seus piores inimigos. Aquela pessoa é você e você é aquela pessoa. Mas do ponto de vista espiritual, a pergunta quantas pessoas morreram em uma guerra não é a questão importante. Aí, a questão importante é o motivo, é como as atitudes espirituais de todas as pessoas envolvidas, nos parece. Também, vocês não podem esquecer que o funcionamento das leis é tão perfeito que nada injusto vem para nenhum indivíduo. Mas isto não significa que vocês estejam livres para cometerem pecados, para não tomarem cuidado com a vida das outras pessoas confiando largamente no fato de que nenhuma injustiça pode acontecer a ninguém de qualquer forma. Vocês não podem cometer injustiças a outro ser, e podem se prejudicar violando as leis do amor.

PERGUNTA: Alguns dos ensinamentos ocultos de que existe um Anticristo encarnado neste momento são verdadeiros?

RESPOSTA: Ah não, ah não! Definitivamente não, se isto significar um Anticristo em especial. É claro que todos os espíritos que vêm do mundo das trevas e que ainda estão presos nesta escuridão, são todos Anticristos. Todo mundo que não vê a luz de Deus e a luz de Cristo e a luz da bondade, do amor e da verdade é um Anticristo. Neste sentido, sim. Eles ainda o são, mas não o serão para sempre. Pode ser que eles sejam instrumentos, consciente ou inconscientemente, do mundo das trevas. Mas não há nenhuma encarnação única em particular, que represente o Anticristo.

PERGUNTA: Então a ideia de que existiu por um tempo, de que Hitler era o Anticristo, está errada.

RESPOSTA: Está totalmente errada. Hitler veio do mundo das trevas. Isto é bem verdade. Mas, especialmente no caso de Hitler, ele tinha grandes chances de se dar bem nesta vida. Antes que ele tivesse encarnado, ele estava em certa escola no mundo dos espíritos. Ele tinha, através de encarnações passadas, recebido certos méritos e mesmo estando ainda muito ligado ao mundo das trevas, estes méritos garantiam que ele recebesse certas instruções. Antes que ele viesse para a terra ele soube que, por um conglomerado de muitas circunstâncias que estão em jogo nas leis divinas, receberia um grande poder e que seria de acordo com seu livre arbítrio a maneira como ele usaria este poder. Ele tinha até um grande poder extra-sensorial. Até certo ponto, a probabilidade era de que ele usasse estes poderes de uma forma boa. Isto pode surpreendê-los. Eu não quero dizer que ele poderia ter sido um salvador, um santo ou qualquer coisa assim. Claro que não. Ele estava muito amarrado ao mundo das trevas para isto, não era nem de longe desenvolvido o suficiente. Mas ele poderia ter feito algum progresso em seu desenvolvimento espiritual. Ele poderia ter superado parte da escuridão que ainda havia em sua alma. E ele poderia ter feito algum bem.

Porém, ele era fraco e não aproveitou esta chance. Ele usou seus poderes a princípio só um pouco, de maneira estúpida, e daí cada vez mais para os poderes da escuridão. Mas isto não foi de-

terminado desde o início. Houve certa época em sua vida, em sua juventude – e podemos ver esta imagem agora – quando ele esteve quase ao ponto de atravessar o limite. Ele simplesmente não conseguiu. E uma vez só um pouquinho comprometido com os poderes escuros, ele nunca mais conseguiu juntar as forças para se desvencilhar deles. Portanto, ele não era de forma nenhuma um Lúcifer. Ele nem poderia ter vivido na terra se fosse alguma coisa do gênero. E principalmente no caso dele, mais do que em muitos outros ao seu redor, que eram espíritos muito mais escuros, a inclinação muito forte existia – comparativamente falando – de tentar subir, alcançar o mundo de Deus. Se vocês tivessem que estudar a vida completa dele, encontrariam muitas indicações que confirmariam minhas palavras.

PERGUNTA: Em outras palavras, ele foi uma figura trágica?

RESPOSTA: Sim, muito mais trágica do que algumas outras.

PERGUNTA: E com relação a Mussolini?

RESPOSTA: Mussolini não era o mesmo caso. Seu caso era diferente partindo do fato de que ele não vinha de uma esfera tão escura como Hitler. Mas por outro lado, ele não teve tantas possibilidades de luz como Hitler teve. Sua personalidade era mais “uniforme”, se é que eu posso usar esta expressão. Existem pessoas – e vocês podem encontrá-las todos os dias, e talvez alguns de vocês caiam nesta categoria – que têm uma inclinação muito forte em direção ao bem, mas a discrepância entre o bem e o mal nelas é muito mais extrema do que nos outros. Elas são muitos melhores que outras pessoas, mas também, ao mesmo tempo, muito piores. Correspondentemente, certo tipo de pessoa terá algumas esferas muito escuras como sua casa, mas várias esferas do mesmo tipo, não muito diferentes entre elas, pertencem a um mundo de cinza médio. Em linhas gerais, esta é a diferença entre Hitler e Mussolini.

PERGUNTA: Posso perguntar nesta ligação sobre Nostradamus que profetizou alguns destes eventos? Não é impossível fazer isto? Mais de 400 ou 500 anos?

RESPOSTA: Não. Não é impossível, porque qualquer grande vidente – e eles nunca estão totalmente certos, vocês entenderão porque – pode às vezes ter permissão para ver o plano que existe no mundo dos espíritos. Ou talvez, devido a algum talento em particular e vibração pessoal, a pessoa pode estar sintonizada, por assim dizer, para ver uma parte de tal plano. Deus elabora o plano de acordo com as circunstâncias dadas, sempre em enquadramento com a lei. Mas existem vários planos, servindo a todas as eventualidades resultantes do livre arbítrio. Esta é uma parte importante do Plano da Salvação. Nós sabemos que existe certo número de possibilidades. Nós damos liberdade de ação a todas estas possibilidades, quando chega a hora de funcionar a partir do nosso ponto. Agora, às vezes também acontece que um vidente veja apenas um plano destes. Se, mais tarde, o livre arbítrio dos indivíduos envolvidos tiver levado à realização deste plano, o vidente estava certo. Caso contrário, isto poderá ser considerado um de seus erros, embora outras circunstâncias também possam ter um papel aí, tal como interpretação falsa daquilo que foi visto.

PERGUNTA: Então a previsão de Nostradamus para o final deste século não tem que se tornar realidade?

RESPOSTA: Não necessariamente.

PERGUNTA: Por isso é que eu estava perguntando, se isto pode ser evitado.

RESPOSTA: Certamente. Ele viu um plano, e se o livre arbítrio das pessoas trabalhasse para evitar esta direção específica, então este seria um meio necessário para um bom fim. Mas se o livre arbítrio trabalhar em qualquer número de direções diferentes, o plano é modificado de acordo, se adequando exatamente às circunstâncias. Todas as alternativas são preparadas anteriormente. Nos-tradamus viu apenas uma alternativa e não muitas outras possibilidades que seguem o livre arbítrio.

PERGUNTA: Então, videntes tal como Nostradamus têm um insight sobre estes registros?

RESPOSTA: Sobre alguns, em pequena proporção. Como eu disse, eles podem ter visões de um plano para uma alternativa, mas não das muitas outras possibilidades que surgem do livre arbítrio. É por isso que tais videntes às vezes estão certos e às vezes estão errados. E não imaginam que tal insight é sempre enviado propositalmente do mundo dos espíritos. Ocasionalmente isto pode ser assim, mas em geral acontece mais como uma derivação de certo talento de vidência onde ondas específicas se encontram resultando em uma sintonia.

PERGUNTA: Problemas psicológicos profundos, que pertencem a vidas passadas, podem ser resolvidos somente através de métodos humanos de hipnose ou é necessário regressão?

RESPOSTA: Você quer dizer se certos problemas, resultantes de uma vida anterior, podem ser resolvidos sem que se tenha consciência deles? [Sim]. Isto depende muito do caso. Existem muitos onde os problemas psicológicos podem ser resolvidos sem regressão, sem o conhecimento da encarnação específica em questão. Mas existem exemplos onde este conhecimento é um fator absolutamente necessário, onde o problema só pode ser resolvido completamente se este conhecimento estiver disponível. Mas estes casos são minoria. Contudo, eu gostaria de acrescentar isto: somente se a pessoa em questão se submeter ao processo mais severo de autodesenvolvimento e purificação, somente se o caminho mais íngreme e mais direto for tomado, tal conhecimento poderia ou pode se tornar disponível sem danos. Então o mundo espiritual de Deus interferirá, direcionará e ajudará no tempo certo e com a orientação certa e necessária, além de providenciar para que não mais do que certos setores de conhecimento retornem. Caso contrário, não haveria sentido em tirar a memória de vocês quando nascem neste planeta.

Tudo o que vocês ouvem hoje em dia sobre encarnações passadas e conhecimento que pode estar disponível tão facilmente não deveria ter crédito, meus amigos. É uma das coisas mais difíceis de se conseguir. O mundo de Deus guarda este conhecimento com muito cuidado. Este conhecimento nunca pode vir até vocês. Nem por hipnose nem por mediunidade, sem o mundo espiritual de Deus. E o último não dará uma ajuda se não houver uma razão espiritual muito boa. Se este conhecimento servir ao propósito de uma maior purificação, portanto, sem este conhecimento esta purificação maior e muito importante não será alcançada com sucesso. Ela não deveria ser encarada meramente como uma cura, menos ainda para satisfazer uma curiosidade pessoal. Ela deve ser encarada como uma grande responsabilidade. A pessoa deveria pensar e sentir mais ou menos desta forma: “Se eu ficar sabendo de alguns fatos de vidas passadas, terei o dever de realizar mais em meu próprio autodesenvolvimento e naquilo que tenho que dar a Deus”. Este conhecimento deve ser o

material para maior autopurificação – nada menos do que isso. E antes que este conhecimento esteja disponível, esta atitude já tem que ter sido comprovada, pelo menos até certo ponto. Ela não estará disponível a menos que seja provado que a pessoa está seguindo este caminho.

Agora, com relação ao procedimento técnico e prático com regressão em hipnose: Aqui vai meu conselho bem forte e definitivo de que ela nunca deveria ser feita sem Deus e Cristo. Tanto o sujeito como o hipnotizador deveriam se sentir como instrumentos e deveriam se render a Deus e pedir orientação e inspiração. Caso contrário, ela pode ser ou falsa – e assim não ter nenhum significado na vida da pessoa – ou mesmo perigosa. Mas se for feita com a atitude apropriada, então o mundo espiritual de Deus ajudará e, entre outras coisas, mostrará ao hipnotizador como fazê-lo. Não existem regras definidas que possam ser aplicadas com todo mundo do mesmo jeito. Depende muito do caso, do indivíduo. Portanto, tem que ser feito de forma diferente com cada pessoa. E somente os espíritos do mundo de Deus estão em uma posição de enxergar dentro da alma para saber quanto conhecimento esta pessoa consegue digerir sem choque, como o tempo e o processo como um todo devem ser conduzidos. Somente a alma é capaz de conduzir esta operação. Ela consegue fazê-lo se o hipnotizador estiver aberto a esta orientação e inspiração. Tal hipnotizador também terá que passar por um tipo de treinamento específico. Este tipo de hipnose deverá ser feita de uma forma completamente diferente da hipnose comum. E nunca uma pessoa deveria começar pela hipnose. Somente depois de muito progresso ter sido alcançado através de outras abordagens, em problemas psicológicos que podem ser resolvidos sem tal regressão, em purificação, em revelar tendências do inconsciente com o propósito de harmonia na alma, somente depois de um considerável progresso do desenvolvimento espiritual, maturidade emocional e estabilidade, somente então este tratamento deverá ter início – se Deus tiver dado a resposta, como sempre, nesta questão como nas outras. Eu ficaria muito feliz, de vez em quando, de poder aconselhar de uma forma mais específica. [Obrigada.]

PERGUNTA: Você nos contou como é difícil para o mundo espiritual preparar um espírito para a encarnação em nosso mundo. Os fluídos têm que ser trocados, etc., mesmo no caso de um bebê recém-nascido que morre depois de dois dias. Porque todo este trabalho para nada?

RESPOSTA: Ah, o trabalho não é por nada. A mãe tem que passar por um karma e este bebezinho será dado a outra mãe. [Imediatamente?] Claro. Ele não voltará para o mundo dos espíritos, ele será trazido imediatamente à mãe que foi escolhida para ele em primeiro lugar, pois no mundo dos espíritos é sabido que a primeira mãe tem que passar por este karma. Esta infelicidade está no plano dela de alguma forma foi plantado antes e agora terá que colher. É bom para o desenvolvimento dela, e assim ela paga uma dívida. Vocês todos sabem quais são as implicações dos testes e das ocorrências infelizes. Mas o trabalho não é por nada, pois tudo isso é calculado e planejado de antemão e arranjos são feitos antes do primeiro nascimento. E esta criança é levada à mãe para a qual ela sempre esteve destinada.

PERGUNTA: Isto também seria verdadeiro no caso de uma criança que não se desenvolveu? Apenas começou? Em um aborto?

RESPOSTA: Em tal caso ainda não há espírito como tal. O espírito toma posse no momento do primeiro grito.

PERGUNTA: Você diz e eu também ouvi isto de outras pessoas que o espírito só toma posse depois do primeiro grito ser emitido. Mas já se soube que em alguns casos a pessoa consegue se lembrar de ouvir os pais conversando enquanto ainda estava no útero.

RESPOSTA: Eu entendo o que você quer dizer. Mas isto não quer dizer que a criança estivesse no útero. A criança não está no útero naquela hora. Ela está fora, um espírito. É claro que entre seres humanos existem estas discussões sobre vários assuntos, onde uma escola de pensamento afirma uma coisa e outra escola afirma o oposto e vocês nunca entrarão num acordo. Vou lhes dizer o que acontece. Vocês podem acreditar ou não. Não é correto que o espírito assuma no momento da concepção. O movimento no útero é automático, conforme já expliquei antes. Ele é causado pela corrente sanguínea da mãe para que os membros não atrofiem. É necessário, mas meramente um procedimento técnico, por assim dizer. Se tais memórias ocorrerem, será em raros casos em que o espírito, preparado para o nascimento, está desperto em pequenos intervalos e então retém tais memórias. Ele pode estar perto dos pais neste período. Mas é até mesmo mais provável que este bebê seja muito sensível, vidente ou clariaudiente. Depois do nascimento ele pode perceber – e se lembrar de – certas formas. Vocês sabem que pensamentos criam formas no mundo dos espíritos e a criança as percebe mais tarde. Também pode ser que outros espíritos repitam as mesmas palavras depois do nascimento e a criança possa ouvir e se lembrar delas. Tais incidentes podem acontecer e tem permissão para acontecer ocasionalmente para mostrar aos humanos que a vida não se origina neste plano terra.

Mas acontece que as pessoas frequentemente interpretam mal tudo isso, de modo errado, por exemplo, como neste caso em que isto seja uma memória do tempo em que a criança estava no útero. A humanidade ignora as muitas possibilidades complicadas envolvidas com estas coisas.

PERGUNTA: Eu gostaria de perguntar algo sobre a ideia de Ahriman.

RESPOSTA: Eu já respondi isto algum tempo atrás. O que vocês devem fazer é pesquisar. Em poucas palavras, eu repetirei apenas que este é um espírito que também já teve uma posição muito alta no mundo de Deus e que também participou da Queda. Lúcifer deu a este espírito a autoridade para esta esfera terrestre, para o mundo da matéria, para esta substância em particular. Por mais que este espírito tenha poder, ele ainda é parte do mundo de Lúcifer. Negar isto é um erro maior.

PERGUNTA: Posso perguntar, em conexão com a discussão sobre o "Pistis Sophia *," se depois de dar trechos e cobrir o material em cerca de cinco ou seis sessões, nós podemos fazer algumas perguntas a você nos encontros subsequentes?

RESPOSTA: Eu até sugiro que seja perfeitamente normal não esperar até o final da série, mas perguntar a mim em nosso próximo encontro. Será melhor, porque isto os capacitará a ter um entendimento mais profundo daquilo que vocês lerão e discutirão mais tarde.

PERGUNTA: Você poderia explicar, por favor, o que Jesus quis dizer quando ele disse a Pedro, "Vós sois Pedro, e sobre esta pedra Eu construirei a minha igreja, e os portões do Inferno não prevalecerão sobre ela; E Eu darei a vós as Chaves do Reino dos Céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus." (Mateus 16: 18-

20).

RESPOSTA: O significado é este: Jesus confiou a Pedro Seus ensinamentos, para que ele organizasse a divulgação de Seus ensinamentos. Hoje em dia é sabido que a Igreja Católica parte do princípio que daquele tempo em diante tudo está tão estabelecido que nada que esta Igreja diga pode estar errado – baseado nos dizeres que você citou. E aqui, eu quero explicar isto: O que Jesus queria dizer era que Pedro deveria divulgar os ensinamentos exatamente como Ele os trouxe. Mas isto definitivamente incluía uma comunicação com o mundo espiritual de Deus. Esta comunicação existia muito ativamente naquele tempo, o tempo dos primeiros Cristãos. Jesus era muito sábio para sugerir que qualquer verdade pudesse ser mantida indissolúvel sendo passada de um ser humano ao outro, de uma geração à outra. Ele sabia que as falhas humanas ainda são muito grandes para não permitir erros e falsas interpretações – isto sem falar no perigo das distorções da verdade que o mundo das trevas sempre almejou e que triunfarão enquanto existir seres não purificados nesta terra. Portanto, a comunicação direta com o Mundo de Deus é o único caminho possível.

Infelizmente, os seres humanos têm, às vezes por ignorância, às vezes deliberadamente, interpretado mal estas palavras – como muitas outras, também. Se estas palavras tivessem sido encaradas em seu sentido verdadeiro, exatamente como Jesus ensinou e como Pedro quis dizer, o que incluía tal comunicação com o mundo de Deus, muitas coisas teriam sido muito diferentes em vossa história humana. Eu sei que isto irá chocar alguns amigos, mas não posso fazer nada. Esta é a verdade. E se vocês lerem a Bíblia com uma verdadeira compreensão e abertura, encontrarão muitos, muitos exemplos onde as palavras de Jesus não podem ser interpretadas de nenhuma outra maneira. Na verdade, vocês verão especialmente nas palestras que meu amigo/a começará agora que é isso. Vocês têm uma demonstração ali de que Jesus sempre quis que vocês tivessem contato com Seus espíritos da verdade. Era parte dos ensinamentos de Jesus que Pedro deveria divulgar. E também – o que não foi publicado, ou destruído mais tarde – como fazê-lo, quais são as leis para ter uma comunicação com os espíritos de luz e da verdade. E quando foi dito que Jesus apareceu aos seus discípulos depois de Sua morte, isto também foi uma forma de comunicação. Existem muitas formas diferentes. Mais tarde Jesus não apareceria mais Ele mesmo, mas enviaria Seus emissários. E quando Ele disse antes de Sua morte, “Existem muitas coisas que ainda não posso lhes dizer, mas lhes direi mais tarde,” como vocês acham que Ele poderia dizer isto, a não ser através desta comunicação para a qual certas leis devem ser obedecidas e certas condições preparadas? Esta era uma parte integral de Seus ensinamentos que foi, infelizmente, por várias razões, não mantida ou até mesmo distorcida. Além disso, esta citação significa que qualquer um – naquele tempo ou agora – que está ligado a Deus por aderir aos ensinamentos de Jesus que Pedro devia manter, divulgar e organizar, também estaria ligado ao Pai no Reino do Céu e nunca mais se perderia. Mas qualquer um que recuse estes ensinamentos e se afasta desta forma de Deus, também se perderá depois da morte – não para sempre, mas enquanto esta atitude prevalecer.

Esta declaração interna de colocar Deus acima de tudo e seguir a Sua vontade em todos os aspectos marca um passo decisivo no desenvolvimento de uma alma – às vezes isto se chama “iniciação”. Este é o sentido em sua essência, e certamente não é que Deus e Cristo só se manifestem através de uma organização-igreja humana que sozinha deveria ser imune às falhas humanas e desta forma à influência dos poderes da escuridão. Isto não faria sentido. Quem quer que siga os ensinamentos reais de Cristo e busque o desenvolvimento e a purificação através dos quais é possível manter as leis de Deus, está de fato imune ao mal – “O inferno não prevalecerá” – e assim ganhará o

Reino do Céu. Mas esta é a única maneira em que isto poderá ocorrer, a única maneira, meus amigos! E eu acredito que isto faça sentido para vocês.

E agora, meus amigos, eu me retiro para o meu mundo e estou lhes deixando com uma bênção especial a cada um de vocês. Que ela lhes dê a força para se encontrarem verdadeiramente e assim viverem em felicidade e alegria! Sejam alegres, pois todos os que buscam a Deus através de seu próprio bem e vontade sincera, tem todos os motivos do mundo para ter alegria no coração. Fiquem em paz. Fiquem com Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.